



EVANGELHO

Domingo I do Advento

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

No início do “caminho de advento”, a Palavra de Deus fala-nos da “vinda do Senhor” e dá-nos indicações para a prepararmos. Convida-nos a viver este tempo com alegria e esperança, porque a nossa libertação “está próxima”; e desafia-nos a caminharmos atentos e vigilantes, escutando Deus e dando atenção aos irmãos com quem nos cruzamos a cada passo.

No Evangelho, Jesus fala aos discípulos do “dia do Senhor”, o dia em que o mundo velho, prisioneiro do egoísmo, da maldade e do pecado, vai cair, a fim de dar lugar a um mundo novo. Esse dia será, para os discípulos, o dia da libertação, o dia da alegria suprema. Enquanto esperam que esse dia chegue, devem manter-se fiéis e vigilantes, escutando Deus e os seus apelos, atentos às necessidades e sofrimentos dos outros homens e mulheres com quem caminham.

Missas:

- Domingo (1 de Dezembro)
I Domingo do Advento. Missa às 11h;
 - Terça (3 de Dezembro)
Missa às 18h30;
 - Quarta (4 de Dezembro)
Missa às 18h30;
 - Quinta (5 de Dezembro)
Missa às 18h30;
 - Sexta (6 de Dezembro)
Missa às 18h30;
 - Sábado (7 de Dezembro)
Formação de leitores às 15h;
Missa Vespertina às 19h;
Vigília de oração juvenil às 21h;
 - Domingo (8 de Dezembro)
II Domingo do Advento. Missa às 11h;
- Durante esta semana não teremos tempo de confissões nem a exposição do santíssimo; Queremos retomar a visita aos doentes, com a confissão e comunhão, para quem se encontra impossibilitado de sair de casa. Para isso pedimos a quem estiver interessado que se inscreva no cartório ou junto de um dos MEC, para agendar a visita do padre junto deles; O ca'FÉ da manhã, aos domingos, das 9h30 e as 12h30, promovido pelas famílias da Catequese Paroquial;

NOTÍCIAS

Decreto das Igrejas Jubilares 2025

DOM RUI, POR MERCÊ DE DEUS E DA SÉ APOSTÓLICA, PATRIARCA DE LISBOA

Aos que este nosso DECRETO virem, saúde e bênção.

A proclamação de um Jubileu, sempre foi um convite a voltar a Deus e ao seu desígnio e o lugar onde a graça misericordiosa de Deus, acolhida, produz o fruto da reconciliação e renovação do fiel cristão e da sociedade.

Na Bula da proclamação do Jubileu Ordinário de 2025 *Spes non confundit*, o Santo Padre convida a Igreja a ser peregrina daquela esperança que não engana pois assenta na promessa de Deus, e apresenta o itinerário do percurso desta peregrinação. Caminho a percorrer pessoalmente e comunitariamente e traduzido no revigoração da vida cristã e do cuidado dos mais frágeis.

Embora este caminho seja espiritual como diz a Carta aos Romanos: não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente(12, 2), ele tem um carácter comunitário, seja na partilha de bens espirituais entre os quais se destaca a indulgência, seja na peregrinação a certos lugares sagrados, onde a partilha de bens espirituais se realiza. A peregrinação, diz o Santo Padre na Bula que proclamou o Ano Santo, seja o sinal do caminho de esperança que, iluminado pela Palavra de Deus, une os crentes.

Na mesma Bula, o Santo Padre estabelece como Igreja jubilar as Igrejas Catedrais e fixou o dia 29 de Dezembro do ano em curso para Abertura Solene do Jubileu.

Patriarca preside à ordenação de 14 diáconos e publica Carta Pastoral sobre a esperança

As Ordenações Diaconais do Patriarcado de Lisboa vão ter lugar, este ano, na Igreja de São Vicente de Fora, no dia 1 de dezembro, às 16h00. A celebração vai ser presidida pelo Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, que vai ordenar 14 diáconos. No final, vai ser lançada a Carta Pastoral do Patriarca de Lisboa dedicada ao tema da esperança, para a vivência do Jubileu 2025.

São catorze os novos diáconos da diocese, que vão ser ordenados: oito que depois receberão a ordenação sacerdotal; seis para diáconos permanentes. Como é habitual no Domingo I do Advento, o Patriarcado de Lisboa celebra a ordenação diaconal dos jovens que fazem o percurso formativo nos Seminários Diocesanos, que depois receberão a ordenação sacerdotal. Também recebem nesta celebração a ordenação alguns homens casados, em vista a exercerem o diaconado permanente em algumas comunidades paroquiais do Patriarcado.

No final da celebração, vai ser lançada a Carta Pastoral do Patriarca de Lisboa dedicada ao tema da esperança, para a vivência do Jubileu 2025. Depois de a assinar solenemente, D. Rui Valério vai entregar a nova Carta Pastoral a alguns representantes de toda a diocese.

A celebração das Ordenações Diaconais vai ser transmitida em direto online no site, no canal YouTube e na página de Facebook do Patriarcado de Lisboa

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça a Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

LARGO DA IGREJA

2720-296

AMADORA

TELF.: 21 495 33

61

TM .: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt

[paroquia.reboleira](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

@gmail.com